



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, VIRULÊNCIA E DIVERSIDADE GENÉTICA DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES ISOLADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFAP

RAFAELA DE KASSIA FERNANDES DE SOUZA; ALDO APARECIDO PROIETTI JUNIOR

Introdução: Os Bacilos Gram Negativos Não Fermentadores (BGN-NF) estão entre os principais patógenos oportunistas associados a infecções agudas em pacientes submetidos a procedimentos de assistência à saúde (IRAS). A resistência de bactérias aos antimicrobianos (BRA) no contexto das IRAS é um problema de saúde pública. A seleção e condução de antibioticoterapia para essas infecções tem se tornado cada vez mais limitado devido à disseminação de cepas multirresistentes as classes de antimicrobianos, assim como, a ausência de subsídios para desenvolvimento de ações que ajudem a mitigar os efeitos das infecções por BGN-NF, também possuem grande contribuição para a resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Através de um estudo retrospectivo, promover contramedidas que possam conduzir a instituição e equipe do Hospital Universitário da UNIFAP a eliminar os problemas relacionados a BRA no contexto dos IRAS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado através do método Lean Healthcare aplicado às IRAS, como ferramenta de construção. **Resultados:** Os resultados parciais, através do método de Lean Healthcare, incluíram a construção de um banco com procedimentos operacionais padrões (POPs) e protocolos que estão em fase de implantação para Fomento da capacidade técnica de gestão do laboratório do hospital com fins de vigilância em IRAS e BRA para detecção e vigilância de fatores associados a resistência antimicrobiana e virulência com ênfase em BGNNF. **Conclusão:** Este estudo retrospectivo visa fornecer subsídios epidemiológicos e de vigilância para mostrar a necessidade da implantação das técnicas desenvolvidas nos resultados para mitigar os efeitos de IRAS e BRA com ênfase em BGNNF. os resultados e as implementações deste trabalho favorecem o desempenho operacional da instituição, a segurança do paciente e da equipe e a redução da possibilidade de contaminações.

Palavras-chave: BGNNF; IRAS; RESISTÊNCIA; VIGILÂNCIA; BACILOS.